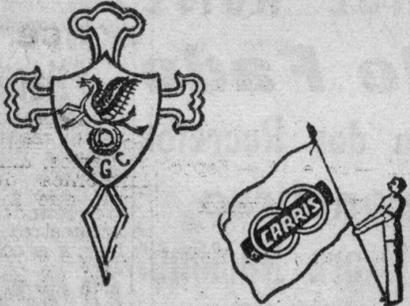


...ave da rua Maria, onde se instalara primeira sede, depressa se achada demais. Dois anos depois, porém, já o «Lisboa Ginásio» ocupava o antigo Teatro Borrvalho, para daí a mais algum tempo, num crescente esforço a ampliar estas instalações, com o aluguer do edifício anexo que se enjos. Deve-se ao «Lisboa Ginásio» a introdução entre nós da ginástica, cabendo-lhe também importância na parca no desenvolvimento e propagação educativa feminina.

...contactos com os melhores ginastas mundiais, nunca o «Lisboa Ginásio» a comprová-lo estão dezenas de saraus realizados no Coliseu dos Recreios. Na, em Roterdão e Espanha, os atletas do «Lisboa Ginásio» alcançaram o prestígio do nome de Portugal. Sempre admiravelmente orientado, o clube da sua famosa «classe maravilhosa» que tanto deu que falar.

...praticando, além da Ginástica, Atletismo, Badminton, Luta, Box, ao Arco, Esgrima e Jogo do Pau, até o «Lisboa Ginásio Clube» em não permitindo as suas instalações possam ser aumentadas. Todavia, a dívida que o Desporto Português tem a esta grande colectividade, o «Lisboa Ginásio» as suas instalações valorizadas e a pouco tempo, com a edificação de uma sala no mesmo local onde presente-



A DIA

Quatro homens feridos por ter desabado um andaime

Na Vila Ferro, 561, ao Bairro da Liberdade, trabalhavam, ontem, à noite, na construção de uma pequena casa, propriedade do sr. José Ramos Martins, ali morador, os operários srs. António Monteiro Carlos, de 22 anos, pedreiro, sobrinho do proprietário; António Maria José, de 23, também pedreiro, Rua Ramiro Esteves Coluna, 14, à Pontinha; Joaquim Augusto dos Reis, de 41, sergente; e António Augusto Oliveira, de 16, aprendiz de carpinteiro, moradores na Vila Ferro. Encontravam-se os quatro em cima de um andaime onde estavam a colocar tijolos quando, talvez devido ao peso, se partiu uma travessa, a uma altura de três metros do solo, arrastando os homens na queda, pois todo o andaime desabou. Estabeleceu-se grande e justificado pânico, correndo logo por todo o bairro que desabara uma barreira e havia alguns mortos, pelo que, avisados os bombeiros, compareceram ali as 1.ª e 2.ª companhias e a companhia de reforço do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob o comando do subchefe Rascão, o mesmo fazendo ambulâncias da Cruz de Malta e dos Voluntários de Campo de Ourique. Dois dos feridos foram conduzidos num destes veículos ao Hospital de S. José, sendo os outros dois transportados ao mesmo hospital num carro particular. As viaturas dos bombeiros chegaram com muita dificuldade ao local, não só porque as ruas são apertadas e lamacentas, como, também, porque estavam apinhadas de povo. Verificado o injustificado alarme e depois de os bombeiros terem vistoriado a obra e removido alguns tijolos que ameaçavam cair, tudo voltou à normalidade.

Morreram afogados uma criança e um ancião

Recolheu ao Necrotério, por ter chegado já morta ao Hospital de S. José Carminda Perrulas, de um ano, filha dos ciganos José Perrulas e Ana Calisto da Conceição, residentes numa barraca na Estrada Militar, a Benfica, a qual, perto da residência caiu a um tanque cheio de água.

Também deu entrada no Necrotério, o cadáver de Francisco dos Santos, de 77 anos, albergado no Asilo de Espie Miranda, que naquele estabelecimento de assistência caiu a um poço, de onde o corpo foi retirado pelos Sapadores Bombeiros.

NA PROVINCIA

Numa demolição um pedreiro foi atingido por uma viga

O sr. Diogo Desidério, de 57 anos, pedreiro, residente na Merceana, Alenquer, ficou muito contuso na cabeça por ter sido atingido por uma viga de madeira, quando procedia à demolição de um lagar naquela localidade. Conduzido a Lisboa, foi levado ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

Caiu por umas escadas com o filhinho ao colo mas a criança nada sofreu

POVOA DE LANHOSO, 26. — A sr.ª Maria dos Prazeres Faria Penedo, casada, de Rendufinho, que levava um filhinho, de dois meses, ao colo, caiu por

O SEculo no Porto

Sabado, 26 de Novembro

FOI HOMENAGEADA a memôria do prof. Magalhães de Lemos na passagem do centenário do seu nascimento

Por iniciativa da Misericórdia desta cidade comemorou-se hoje, com a representação do Governo, da Faculdade de Medicina, da Câmara Municipal de Felgueiras e autoridades, o centenário do nascimento do prof. Magalhães de Lemos.

De manhã, na capela do Hospital Conde de Ferreira, celebrou missa em sufrágio da alma daquele homem de ciência e de sua irmã, D. Emília de Sousa Lemos, benfiteira do mesmo hospital, o rev. Adriano Pinheiro de Sousa.

A tarde, foi inaugurado um novo pavilhão de neuropsiquiatria infantil, a que foi dado o nome do sr. prof. Luis de Pina, com a presença das autoridades civis e militares, seguindo-se uma sessão, a que presidiu o sr. provedor da Misericórdia, ladeado pelos srs. dr. Braga da Cruz, em representação do sr. ministro do Interior; prof. Amândio Tavares, reitor da Universidade; representantes das Faculdades de Medicina do Porto, Coimbra e Lisboa; e, em lugar especial, o sr. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto.

Depois de ter anunciado que a Misericórdia institua um prémio anual e nacional de cinco mil escudos para o melhor trabalho sobre psiquiatria, o sr. prof. Magalhães de Lemos, presidente das entidades presentes, para quem teve palavras de mais vivo apreço. A terminar, disse: «Casa sem riqueza e sem orçamentos folgados, que o Estado subvenção, na sua política supletiva, que muito se lhe agradece. Ser-lhe-ão fácil e caridosamente perdoados alguns defeitos a este hospital, como obra humana que é, para se lhe agradecer muitas virtudes, especialmente a de ter sido, neste então deserto da assistência psiquiátrica de meio Portugal, um vicioso oásis cuja história é a de muitos serviços nada ou mal remunerados, saesiras infinitas desinteressadas, infinitos esforços inigualados; história de 110 lustros de anos, tão digna de admiração, como de respeito».

Usou, depois, da palavra o sr. prof. Barahona Fernandes, como representante da Faculdade de Medicina de Lisboa e director do Hospital Júlio de Matos, que evocou a personalidade e a obra do dr. Magalhães de Lemos, pondo em destaque os seus trabalhos de investigação anatômica e clínica em neurologia e endocrinologia e psiquiatria, muitos dos quais são conhecidos e citados na literatura médica internacional e merecem ser estudados ainda hoje. Pôs em relevo o seu carácter, probidade e afeição e as íntimas relações com o seu colega e grande amigo prof. Júlio de Matos. Estabeleceu as relações históricas com outros célebres psiquiatras como Sena, Bombarda e Sobral Cid.

E, depois de ter analisado cada um dos trabalhos do dr. Magalhães de Lemos, terminou afirmando que a melhor maneira de continuar a sua obra é perseverar na sua lição, no ensino e em especial na assistência aos doentes, na busca de harmonia da personalidade, da higiene mental e da verdadeira ciência que é o estudo do próprio homem.

No final, o orador foi muito cumprimentado.

Devia a quedas, um menor morreu e outro fracturou o

280\$00, carpetes 110\$00, lustres 300\$, etc. A pronto e a prestações — ARMAZENS DE MOVEIS JORGE — Av. Almirante Reis 35.

IMPERMEÁVEIS
(INGLESES)
PARA HOMENS
100\$00
CASANOVA
69 — RUA DA PALMA — 69

M. CASTELA-R. NEVES FERREIRA FB-TEL. 847029
A GAZCIDA NAS AGÊNCIAS CIDLA NO PAÍS.
A GAZ NAS BOAS CASAS DO GÊNERO EM LISBOA
COM MONTAGEM GRÁTIS EM LATÃO CROMADO

ILUSIONISMO
«Ler cartas fechadas, escritas pelo público»; «Cigarros que desaparecem da boca»; «Pôr as mãos na água sem as molhar», etc.
Peça o livro «ARTES DE ILUSIONISMO», que será enviado à cobrança por 20\$00, a Rogério R. Malta — MARINHA GRANDE.

ENSINO

OS QUATRO NOVOS grupos escolares de Lisboa, onde recebem instrução primária mil oitocentas e vinte crianças, foram ontem visitados pelo sr. subsecretário da Educação



O sr. subsecretário de Estado da Educação visita a escola primária do Arco do Cego

O sr. subsecretário de Estado da Educação, acompanhado dos srs. drs. António Carlos Leônidas, membro do conselho administrativo da Campanha Nacional de Educação de Adultos, e Carlos Gonçalves, seu secretário, e professor José Francisco de Moura, director do Distrito Escolar de Lisboa, visitou ontem, de manhã, os quatro novos grupos escolares, entregues ao Ministério, no mês passado, pela Câmara Municipal de Lisboa, que os construiu de acordo com o Plano dos Centenários e aos quais já o *Seculo* se referiu.

O primeiro bloco visitado foi o do Arco do Cego, no Bairro Social do mesmo nome, junto do Liceu Feminino de D. Filipa de Lencastre, recebido pelo

sr. professor Leonel Trindade, o sr. dr. Rebelo de Sousa visitou as dependências da escola, que começou a funcionar no dia 7 e que é frequentada por 280 alunos do sexo masculino, entre os quais se encontra um dos filhos do sr. ministro das Corporações. O sr. subsecretário de Estado tomou conhecimento das carências que importa remediar e falou com professores e alunos, os últimos dos quais entoaram em coro o hino da Mocidade Portuguesa e diversas canções, terminando por desfilar no pátio de recreio.

Seguidamente, o sr. dr. Rebelo de Sousa dirigiu-se para o Bairro de S. Miguel, onde percorreu o respectivo grupo escolar, de moderna concepção arquitectónica e com uma frequência de 500 alunos, de ambos os sexos. Com a sr.ª professora D. Maria de Lourdes Borges e o sr. professor Silva Henriques, directores das secções feminina e masculina, o sr. subsecretário de Estado da Educação recolheu informações e registou as deficiências a corrigir.

Foram depois visitados os grupos escolares de Alvalade e da Cruz da Pedra, que têm as populações escolares, respectivamente, de 540 e 500 alunos dos dois sexos. Neste ultimo, funcionam duas classes especiais de alunos anormais recuperáveis.

No final, o sr. dr. Rebelo de Sousa esteve no Instituto Presidente Sidónio Pais, instalado, precariamente, no antigo convento de Santos-o-Novo, e destinado a cerca de uma centena de filhos de professores primários da provincia.

Aquele membro do Governo percorreu as instalações deste estabelecimento de ensino e estudou a possibilidade da sua transferência para um edificio mais adequado.

1.026 CONTOS de gratificações a agentes de ensino foram agora distribuídos pela Campanha de Educação de Adultos

Desde 24 de Outubro a 18 do corrente e nos termos do art.º 118.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, foram distribuídas gratificações, no valor total de 1.026 contos, a agentes de ensino que prepararam para exame de 3.ª classe adolescentes e adultos analfabetos dos distritos de Angra do Heroísmo, Braga, Bragança, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Portalegre, Setúbal, Vila Real e Viseu.

Entre os beneficiários destas gratificações figuram treze com 4.000\$00, treze com 4.500\$00, oito com 5.000\$00, dois com 5.500\$00, três com 6.000\$00, cinco com 8.000\$00, quatro com 9.000\$00, um com 10.000\$00, um com 11.000\$00, um com 13.500\$00 e um com 14.500\$00.

ARTÍSTICO

VAI SER ELABORADO o programa das novas instalações